

Pesquisa aplicada às políticas públicas de saúde

¹Flávia Tavares Silva Elias

²André Luiz Dutra Fenner

³Ana Carolina Esteves da Silva Pereira

¹ Pesquisadora em Saúde Pública,
Fiocruz Brasília

² Pesquisador em Saúde Pública,
Fiocruz Brasília

³ Assessora Técnico-científica,
Fiocruz Brasília

O Grupo de Pesquisa Políticas Públicas em Saúde (GPPPS), registrado no Diretório do CNPq, foi formado para o desenvolvimento dessa área de pesquisa na Gerência Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ / Brasília). Este grupo visa fornecer instrumentos, métodos, projetos, linhas e temáticas de pesquisa para subsidiar e fortalecer o programa de pós-graduação em políticas públicas de saúde da Escola Fiocruz de Governo (PPGPPS/EFG). Este grupo também consolida a área de pesquisa na instituição, resultado da congregação dos programas de pesquisa e cooperação técnica existentes, assim como fomenta o surgimento de novas temáticas e programas. Essa edição da revista *Comunicação em Ciências da Saúde* é resultado de uma cooperação com a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), instituição de ensino superior mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

O trabalho do grupo foi trilhado em duas linhas de pesquisa visando otimizar suas produções técnicas e bibliográficas: i) formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas, tecnologias e programas de saúde; e ii) política, planejamento, administração e gestão de sistemas e organização. Para o ano de 2017, os membros elegeram discutir avaliação de impacto de pesquisa em políticas de saúde. A avaliação de impacto da pesquisa utiliza triangulação de métodos, incluindo técnicas de análise de publicação e citações, entrevistas com pesquisadores, avaliação de pares, estudos de caso e análise de documentos de políticas existentes. No campo da saúde há um crescente reconhecimento de que o investimento em pesquisa em saúde deve levar a melhorias nas políticas, na alocação de recursos e na saúde da comunidade¹.

No entanto, os impactos da pesquisa são complexos e dinâmicos, não lineares e de natureza difusa e os índices tradicionais de produtividade de pesquisa nem sempre valorizam a pesquisa aplicada, pesquisa-ação e pesquisa operacional. Dessa maneira, o desafio é identificar abordagens sistemáticas que possam sinalizar impactos de pesquisa na política e prática de saúde. Os métodos de avaliação de impacto de pesquisa multidimensional devem ser amplamente utilizados na prática por diversos pesquisadores e instituições de ciência e tecnologia. Para gerar informações sobre o impacto social do conhecimento produzido são necessários estudos que possibilitam avançar para além dos indicadores acadêmicos e o primeiro passo é sistematizar e disseminar a produção institucional^{2,3}.

Nessa edição apresentamos diversos tipos de produção técnico científica realizadas por pesquisadores da Gerência Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz no intuito de iniciar um processo de análise dessas contribuições

para políticas públicas e para o benefício da sociedade e do Estado brasileiro. Os estudos sobre parcerias para o desenvolvimento produtivo apresentam um modelo de avaliação de uma política de transferência tecnológica adotados pelo governo federal. Os trabalhos na área de vigilância incluem discussões sobre vigilância e controle de agravos específicos e saúde ambiental. Na área da educação, os estudos estão direcionados à educação em saúde nos movimentos sociais de povos e populações do campo, da floresta e das águas e programa saúde na escola. No campo de redes de colaboração, os trabalhos apresentam discussões sobre métodos para construção de ambientes sociais autônomos, diálogo prospectivo para integração de políticas em territórios. Temas envolvendo fome e excesso de peso na perspectiva de atores específicos foram abordados em três artigos. Também estão inseridos trabalhos contendo diagnóstico situacional de saúde bucal na região de Goiás e um diagnóstico

sobre avaliação de tecnologias em saúde no território do Distrito Federal. Trazemos também um artigo que discute conceitos e governança em territórios saudáveis e sustentáveis cuja compreensão apoiará a cooperação vigente entre a Fiocruz Brasília e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, assim como aprimorar o Programa Institucional de Territórios Saudáveis e Sustentáveis. Por fim, apresentamos uma revisão sistemática sobre efetividade de programas de prevenção de obesidade na adolescência e um artigo contendo método para realização de buscas estruturadas da literatura no campo da saúde coletiva. Esperamos que essa edição tenha demonstrado parte da produção dos membros do grupo de pesquisa em políticas públicas de saúde da Fiocruz Brasília. Adicionalmente desejamos que a disseminação desses resultados proporcione troca de experiências e contribua para ações no território do Distrito Federal e da região Centro-Oeste do país.

REFERÊNCIAS

1. Milat AJ, Bauman AE, Redman S. A narrative review of research impact assessment models and methods. *Heal Res Policy Syst.* 2015;13(1):1–7.
2. Brasil, Fiocruz. Observatório em CT&I - Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde [Internet]. 2017 [cited 2018 Jan 4]. Available from: <http://observatorio.fiocruz.br/sobre>
3. Brasil, Fiocruz. Indução e avaliação dos impactos da pesquisa [Internet]. 2017 [cited 2018 Jan 4]. Available from: http://observatorio.fiocruz.br/sites/default/files/infografico-inducao_e_avaliacao_dos_impactos_da_pesquisa.pdf